

CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA E DIVERSIDADE DE GÊNERO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

TAX COMPLIANCE AND GENDER DIVERSITY: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

MARIA RACHEL CASTRO FERNANDES GUIMARÃES
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - IFMG

ARLETE APARECIDA DE ABREU
INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - IFMG

Comunicação:

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA E DIVERSIDADE DE GÊNERO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Objetivo do estudo

O objetivo desta pesquisa é apresentar o campo relacionado aos temas conformidade tributária e diversidade de gênero a partir de uma revisão sistemática de literatura. A partir de buscas realizadas na base Web of Science, uma amostra de artigos sobre o tema.

Relevância/originalidade

O trabalho se destaca por suas contribuições em relação à questão da conformidade tributária e diversidade de gênero. Esse tipo de pesquisa permite avaliar a evolução das pesquisas na área, identificando os avanços, mudanças e lacunas a serem preenchidas.

Metodologia/abordagem

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura a partir da base Web of Science. Os dados foram tratados com a técnica de análise bibliométrica e análise de conteúdo temática.

Principais resultados

4 grandes temas: Percepções sobre a tributação individual e o mercado de trabalho feminino; Concepções históricas e sua influência no gênero e na tributação; Comportamento feminino e evasão fiscal e Papel da diversidade de gênero e tributação em empresas.

Contribuições teóricas/metodológicas

As contribuições teóricas estão relacionadas à identificação dos temas que perpassam o campo relacionado à diversidade de gênero e conformidade tributária, especialmente a partir dos eixos temáticos encontrados.

Contribuições sociais/para a gestão

As contribuições gerenciais revelam um campo que ainda precisa ser desenvolvido em termos de estratégias gerenciais que se beneficiem da presença feminina e dos ganhos em relação à conformidade tributária.

Palavras-chave: Conformidade tributária, gênero, diversidade, Revisão sistemática de literatura

TAX COMPLIANCE AND GENDER DIVERSITY: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Study purpose

The objective of this research is to present the field related to the topics of tax compliance and gender diversity based on a systematic literature review.

Relevance / originality

The work stands out for its contributions to the issues of tax compliance and gender diversity. This type of research allows us to evaluate the progress of research in the field, identifying advances, changes, and gaps that need to be filled.

Methodology / approach

A systematic literature review was conducted using the Web of Science database. The data were processed using bibliometric analysis and thematic content analysis.

Main results

4 major themes: Perceptions on individual taxation and the female labor market; Historical conceptions and their influence on gender and taxation; Female behavior and tax evasion; and The role of gender diversity and taxation in companies.

Theoretical / methodological contributions

The theoretical contributions are related to the identification of themes that permeate the field related to gender diversity and tax compliance, especially based on the thematic axes found.

Social / management contributions

Managerial contributions reveal a field that still needs to be developed in terms of managerial strategies that benefit from the female presence and gains in relation to tax compliance.

Keywords: tax compliance , gender , diversity , Systematic literature review

CONFORMIDADE TRIBUTÁRIA E DIVERSIDADE DE GÊNERO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

1 Introdução

A conformidade tributária é um tema de crescente relevância no cenário global, pois desempenha um papel essencial na arrecadação de receitas, consistindo, assim, num pilar fundamental tanto para a justiça tributária, quanto para o desenvolvimento econômico sustentável. Entretanto, práticas de evasão fiscal ainda representam um desafio significativo, prejudicando tanto a equidade social quanto a sustentabilidade econômica. É sabido que a receita fiscal é uma fonte de renda essencial para um país, e buscar entender o efeito da diversidade de gênero na evasão fiscal pode ajudar na reformulação de estratégias adequadas para uma melhor gestão fiscal. No âmbito da governança corporativa, a diversidade de gênero nos conselhos de administração tem emergido como uma área promissora para mitigar tais práticas.

Estudos recentes, como o de Damayanti; Supramono (2019) demonstram que empresas lideradas por mulheres apresentam maior conformidade fiscal em nível de empresa, sugerindo que a diversidade de gênero é um fator-chave para práticas mais transparentes e éticas. Também foi observado que as altas gerentes tendem ser avessas ao risco, principalmente no que se refere a multas fiscais e riscos de investigação, o que demonstra que é provável que suas empresas cumpram as regras e obrigações fiscais, em comparação com seus colegas do sexo masculino. Os resultados apoiam a iniciativa de que os formuladores de políticas promovam a igualdade de gênero nos negócios.

Verifica-se na literatura que a presença de mulheres em conselhos não apenas promove maior transparência, mas também modera fatores estruturais que influenciam práticas fiscais. Rakia; Kachouri; Jarboui (2024) observaram que conselhos com maior representatividade feminina fortalecem a relação entre responsabilidade social corporativa (RSC) e conformidade fiscal, particularmente em empresas listadas na Malásia. Neste sentido, a RSC integra responsabilidades econômicas, legais, éticas e filantrópicas na tomada de decisões corporativas, sustentando que as empresas considerem os interesses das partes interessadas, além de seus acionistas. Ademais, a posição de uma mulher na empresa pode permitir a redução do custo de reputação, relacionado ao envolvimento de evasão fiscal corporativa, ao divulgar com precisão a atividade de RSC. Da mesma forma, Guat-Khim; Lian-Kee (2024) demonstraram que a diversidade de gênero nos conselhos atua como moderadora na relação entre o poder do CEO e a evasão fiscal, evidenciando que conselhos diversos têm maior capacidade de equilibrar decisões estratégicas, promovendo governança mais eficaz, e que a competência do CEO em evasão fiscal aumenta à medida que a proporção de diretoras no conselho aumenta.

Estudos em economias emergentes reforçam a importância da diversidade de gênero para a conformidade fiscal. Hossain *et al.* (2024), ao analisar empresas em Bangladesh, identificaram que a diversidade de gênero modera a relação entre características organizacionais (como tamanho e lucratividade) e evasão fiscal. No entanto, a baixa representatividade feminina nos conselhos limita o impacto potencial dessas relações. Riguen; Salhi; Jarboui (2020), em um contexto do Reino Unido, destacaram que empresas com conselhos diversos tendem a contratar auditores especializados, o que reduz significativamente práticas de evasão fiscal e aumenta a credibilidade corporativa, induzindo que a diversidade de gênero do conselho modera a relação entre a qualidade da auditoria e a evasão fiscal.

Diversas pesquisas indicam uma correlação positiva entre a presença de mulheres em cargos de liderança, especialmente em conselhos de administração, e a redução da elisão fiscal, acompanhada de um aumento na conformidade tributária (Guat-Khim; Lian-Kee, 2024); (Zhang *et al.*, 2022); (Riguen; Salhi; Jarboui, 2021).

Apesar das inúmeras constatações sobre a diversidade de gênero e a conformidade tributária, a nível empresarial, o presente artigo pretende responder à seguinte questão de pesquisa: Como pode ser evidenciado o campo relacionado à conformidade tributária e diversidade de gênero?

Portanto, o objetivo desta pesquisa é apresentar o campo relacionado aos temas conformidade tributária e diversidade de gênero a partir de uma revisão sistemática de literatura. A partir de buscas realizadas na base Web of Science, uma amostra de artigos sobre o tema foi submetida à técnica de análise bibliométrica e posterior análise de conteúdo temática.

A análise bibliométrica oferece insights sobre o crescimento da produção acadêmica e o fluxo de conhecimento em um campo específico ao longo do tempo, analisando informações coletadas com base em dados, como citações, autores, palavras-chave ou a variedade de periódicos consultados (Van Raan, 2005). Desta forma, os estudos bibliométricos são utilizados para identificar o objetivo e o alcance de diferentes publicações, demonstrar as tendências dos pesquisadores, os padrões de colaboração entre eles e a cobertura das publicações. Além disso, tais estudos servem para estudar o crescimento da literatura sobre um tópico específico, ao longo de um período específico de tempo, o que contribui no processo de inferência científica (Kumar; Shehbaz Husain Naqvi, 2010).

Desta forma, o trabalho se destaca por suas contribuições em relação à questão da conformidade tributária e diversidade de gênero. Esse tipo de pesquisa permite avaliar a evolução das pesquisas na área, identificando os avanços, mudanças e lacunas a serem preenchidas.

O trabalho é dividido em 04 seções, além da introdução: a segunda contempla a metodologia; a terceira consiste na apresentação e análise dos resultados, e a quarta e última contempla a conclusão onde são apresentadas as considerações finais, bem como as principais limitações, lacunas e sugestões para pesquisas futuras.

2 Metodologia

O mapeamento da produção científica acerca da conformidade tributária e diversidade de gênero foi realizado por meio da revisão sistemática. Já os dados obtidos foram avaliados pela técnica de análise bibliométrica. Essa análise é baseada num método popular e rigoroso para explorar e analisar grandes volumes de dados científicos, o que nos permite desvendar as nuances evolutivas de um campo específico, ao mesmo tempo em que lança luz sobre as áreas emergentes nesse campo (Donthu *et al.*, 2021). Além disso, foi realizada uma análise de conteúdo temática sobre os 10 trabalhos mais citados da amostra. Tal processo, segundo Bardin (2016) tem o objetivo de descobrir núcleos de sentido nos dados, ou seja, o tema é a unidade central de análise.

A revisão sistemática da literatura consiste num método de pesquisa formal, muito utilizado na coleta e análise de documentos disponíveis sobre um tema específico (Uman, 2009). Ademais, este tipo de revisão tem natureza planejada e metódica, objetivando apresentar respostas a questões específicas através de procedimentos explícitos e sistemáticos, que incluem a identificação, seleção, avaliação coleta e análise dados literários sobre temas certos e determinados (Botelho *et al.*, 2011; Cook *et al.*, 1997). A utilização deste tipo de técnica permite que os pesquisadores identifiquem pontos específicos de uma área de estudo e direcionem esforços para a realização da revisão sistemática da literatura (Pessin; Yamane; Siman, 2022).

A análise bibliométrica é um método popular e rigoroso para explorar e analisar grandes volumes de dados científicos, o que nos permite desvendar as nuances evolutivas de um campo específico, ao mesmo tempo em que lança luz sobre as áreas emergentes nesse campo. Ou seja, a análise bibliométrica é essencial para decifrar e mapear o conhecimento científico acumulado,

bem como para compreender as nuances evolutivas de campos já consolidados, permitindo uma visão abrangente do campo e identificação de lacunas no conhecimento, com geração de novas ideias (Donthu *et al.*, 2021).

Para a execução da revisão sistemática, foi utilizado o framework proposto por Costa; Carvalho; Moreira (2019). Inicialmente, foi realizado o estágio de seleção do objeto de análise e definida a base científica para as buscas dos artigos. Posteriormente foram definidos os termos de pesquisa, mecanismos de busca e dos filtros, conforme Quadro 1:

Base	Termos de busca
<i>Web Of Science</i>	TI= (Female or wom* or gender_diversity or Gender_inclusivity or gender_plurality or Gender_variation or Gender_representation or Gender_equity or Gender_balance or Inclusive_gender_representation or sex_differences or gender_difference*) AND TI = (tax_compli* or fiscal_compli* or regulatory_compli* or Tax_conformity or Adherence_to_tax_regulations or Compliance_with_tax_laws or Tax_law_observance or Compliance_with_fiscal_obligations OR tax evasion OR tax behaviour OR taxation OR tax morale OR tax avoidance)

Quadro 1: Aplicação do framework defendido por Costa; Carvalho; Moreira (2019)

A base de dados científica selecionada para a realização da revisão sistemática sobre o tema foi a *Web of Science*, que é frequentemente utilizada em estudos bibliométricos e na pesquisa acadêmica em geral, devido à sua abrangência e ao constante aumento no número de registros de publicações (Zhu; Liu, 2020). É importante ressaltar que a escolha de apenas uma base de dados de pesquisa permite a padronização dos dados (Prado *et al.*, 2016), sendo a busca realizada em agosto de 2024. Para fins de refinamento e visando garantir o alinhamento das publicações com o tema de pesquisa investigado, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão, tendo sido optado pela inclusão apenas de artigos do tipo “Article”.

Os dados bibliográficos completos foram exportados no formato de arquivo *BibTex* (.bib). Posteriormente, foi instalado no ambiente *RStudio* o pacote *Bibliometrix*, para dar amparo e suporte ao aplicativo *Biblioshiny*. O *Bibliometrix* é uma ferramenta de código aberto (Aria; Cuccurullo, 2017), em linguagem R, que consolida os dados obtidos de bases científicas e os processa através de uma interface Web, disponibilizando informações sobre a produção científica, até mesmo com recursos gráficos (Pessin; Yamane; Siman, 2022). Para a realização de mapeamentos científicos, o *Biblioshiny* destaca-se como uma das mais completas ferramentas de pesquisas relacionadas à bibliometria e à cientometria, com grande abrangência de funcionalidades, análises e gráficos (Aria; Cuccurullo, 2017). Para o gerenciamento de referências foi utilizado o *software Zotero*, que é um poderoso gerenciador bibliográfico pessoal (Coar; Sewell, 2010), a partir do qual obteve-se o acesso às referências da amostra.

Por fim, com o objetivo de responder à questão de pesquisa, os dados coletados foram submetidos à análise de desempenho, mapeamento científico e análise de redes, de acordo com a proposta de trabalho delineada por (Donthu *et al.*, 2021). Posteriormente, os 10 trabalhos mais citados foram identificados e submetidos à Análise de Conteúdo Temática, com o objetivo de compreender mais profundamente o campo de pesquisa relacionado à conformidade tributária e diversidade de gênero.

3 Apresentação e Análise dos Resultados

Inicialmente, a busca na *Web of Science* resultou em 49 registros. Em seguida, ao aplicar o filtro “Article”; 44 trabalhos atenderam ao processo. A leitura dos títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos permitiu que todos os 44 artigos fossem mantidos e considerados na amostra final da base.

3.1- Caracterização da amostra e evolução da dinâmica da publicação a respeito do tema conformidade tributária e diversidade de gênero

A amostra final da pesquisa permitiu verificar uma evolução neste campo de estudo, desde 1978 até o ano de 2024, embora a taxa anual de crescimento não seja tão expressiva e dinâmica, conforme se observa na tabela 1.

Tabela 1: Caracterização da amostra final da pesquisa

Descrição	Resultados
Período de Tempo	1978:2024
Fontes (Jornais, Livros, etc)	40
Documentos	44
Taxa de Crescimento Anual %	2.01
Idade Média dos Documentos	14.8
Média de Citações por Documento	15.89
Referências	2249
Palavras- chave dos Autores (DE)	117
Autores	90
Autores de Documentos de Autoria Única	21
Coautores por Documento	2.18
Coautoria Internacional %	27.27

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Conforme observado na Tabela 1 são 44 documentos obtidos de 40 fontes diferentes, a partir de 90 autores e somando 2249 referências. Os primeiros trabalhos sobre o tema são de autoria de Leuthold, datados de 1978 e cujos títulos são: *Effect Of Taxation On Hours Worked By Married-Women* e *Effect Of Taxation On Probability Of Labor-Force Participation By Married-Women*. A evolução das publicações no campo pode ser observada na Figura 1:

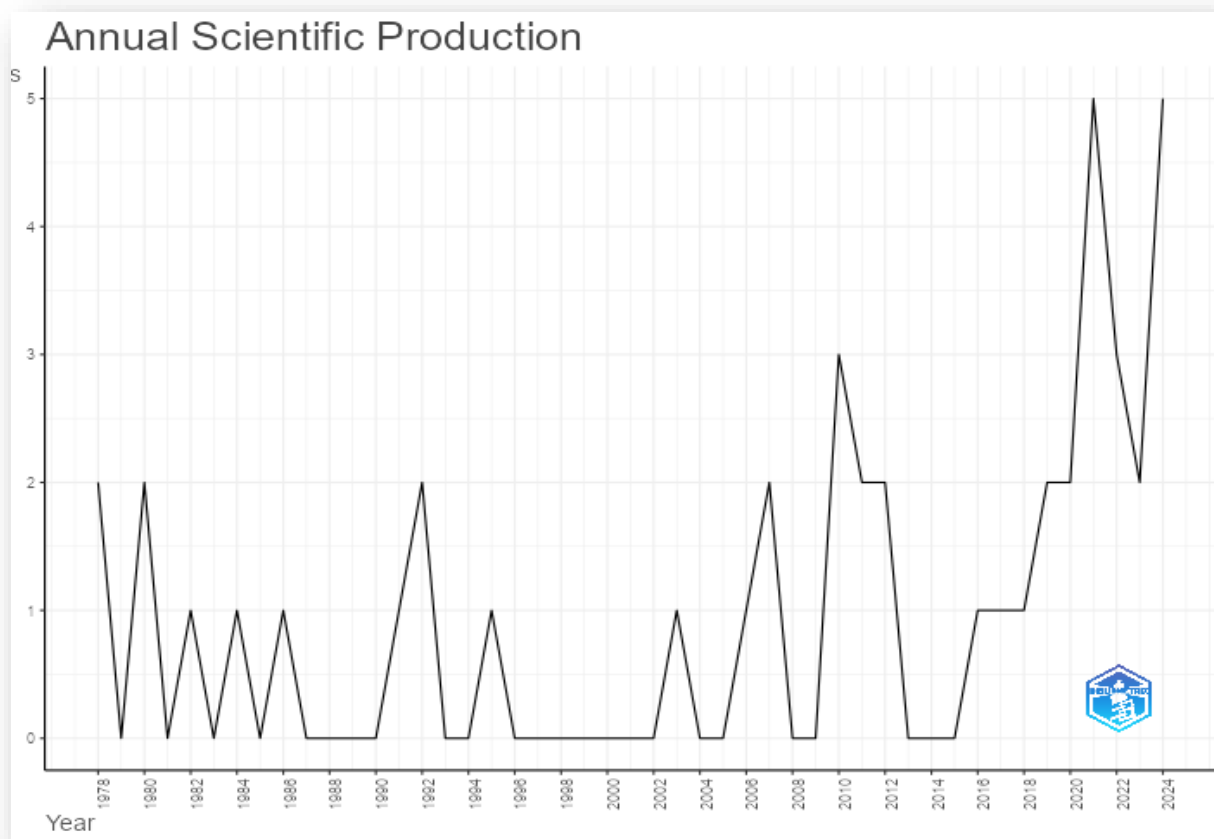


Figura 1- Evolução da produção científica anual

Percebe-se a ausência de publicações entre alguns anos (1979; 1981; 1983; 1985; 1987-1990; 1993-1994; 1996-2002; 2004; 2008; 2013 – 2015). Apesar de tais constatações, a área parece ter começado a chamar a atenção de pesquisadores, especialmente a partir de 2015.

Dentre os 90 autores da amostra, há destaque para Jarboui, com 3 publicações no período. Em seguida, Barr; Leuthold; Riguen; e Sahli se destacam com 2 publicações cada.

Quando os autores são analisados a partir de sua nacionalidade e também da porcentagem de estudos que tem colaborações internacionais, há destaque para os Estados Unidos e para a Tunísia, conforme Figura 2:

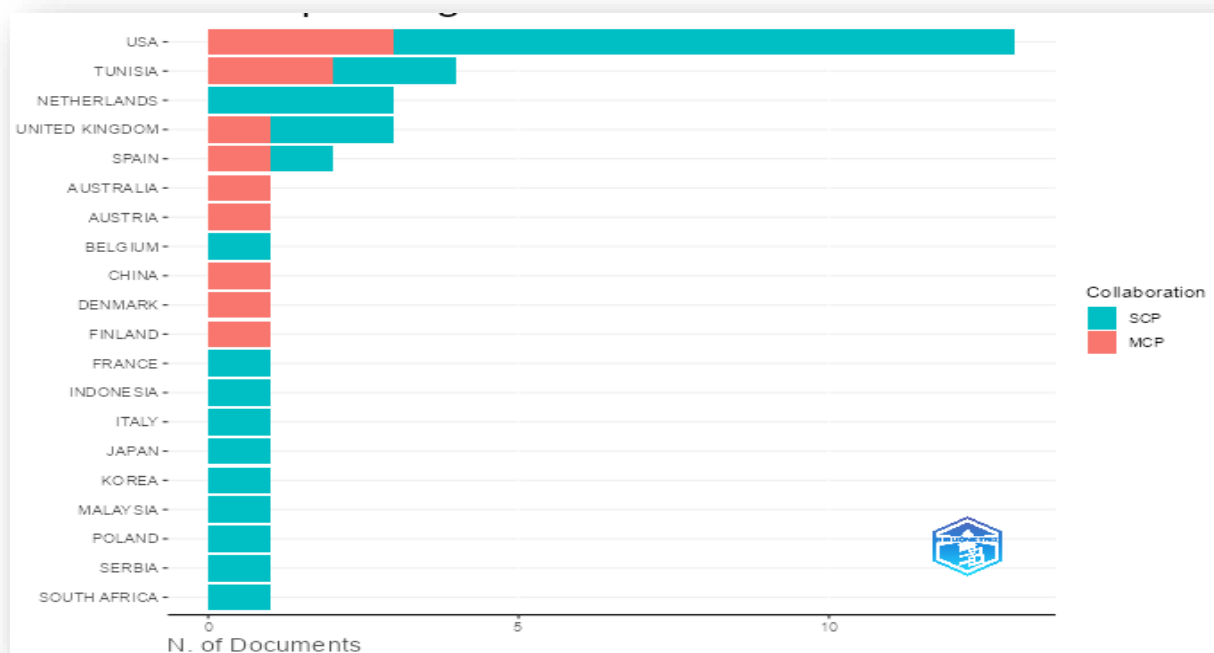
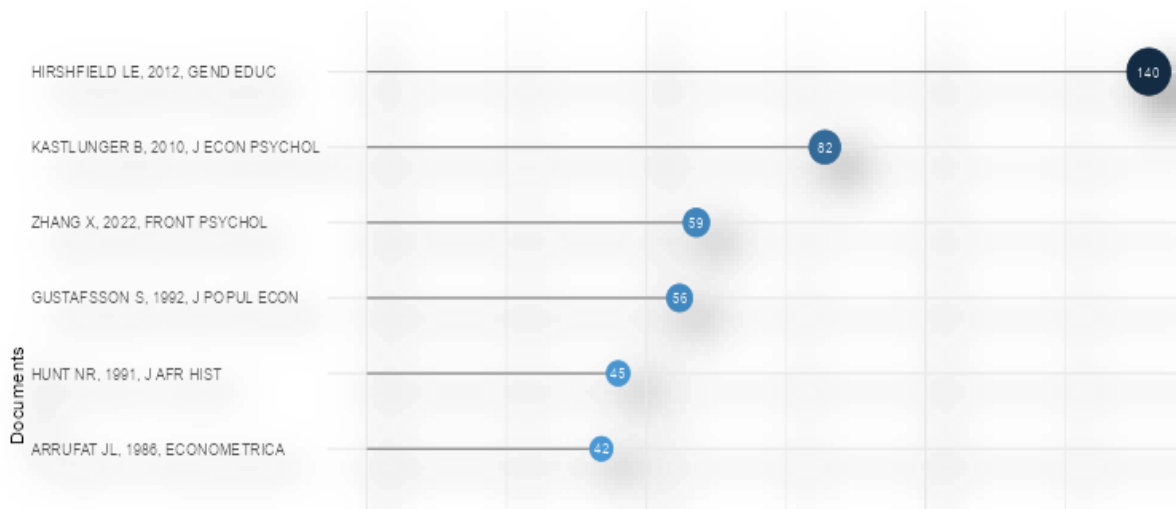


Figura 2: Países e número de trabalhos realizados em colaboração internacional

A legenda em cores discrimina estes dois tipos de trabalho: SCP (*Single Country Publication*): refere-se a publicações que têm autores de apenas um país. Isso significa que toda a pesquisa foi realizada e publicada por uma equipe de um único país, sem colaborações internacionais; e MCP (*Multiple Country Publication*): refere-se a publicações que incluem autores de mais de um país. A partir de tal constatação é possível apontar que a maioria dos trabalhos (15) são de autores norte americanos e que, destes, cerca de apenas 3 são realizados a partir de colaborações internacionais. Outros 4 trabalhos são de autores tunísios e destes, metade foi realizada com colaboração entre autores de outros países. Holanda e Reino Unido ficam em terceiro, com cerca de 3 artigos cada. Holanda, com artigos de apenas autores do país e Reino Unido com um trabalho realizado com colaboração internacional.

A partir da amostra de 44 trabalhos, os mais citados são Hirshifiel e Joseph (2012), com 140 citações; Kastlunger et al. (2010) e Zhang et al, (2022), com 82 e 59 citações respectivamente, conforme Figura 3:

Figura 3: Artigos mais citados da amostra



Quando os termos mais relevantes na amostra são analisados, observa-se que os termos “aggressiveness” (agressividade) e “women” (mulheres) destacam-se como primeiro e segundo lugares. Em seguida, um agrupamento de palavras relativas a controle financeiro: gestão de ganhos, governança, impacto e receita são identificados. Com o propósito de compreender melhor as relações entre as palavras-chave das publicações selecionadas, uma análise gráfica de associação de *clusters* foi promovida, conforme Figura 4:



Figura 4: Cluster entre os termos mais relevantes da amostra

Conforme pode se observar na Figura 4, o termo agressividade encontra-se ao centro formando um *cluster* marcado pela cor azul acinzentado, ao lado do termo impacto e diversidade de gênero. Tal agrupamento é vizinho próximo de outro marcado em vermelho, onde governança é o termo central. Um agrupamento em verde tem o termo gestão de resultados/ganhos como termo central, ao lado de outros que indicam questões econômicas, como propriedade, empresas, tarifas ou taxas etc. Este agrupamento, por sua vez, conecta-se com os termos executivos e empresas, em amarelo, que se situam como palavras-chave isoladas. Mais isolado, contudo, está o agrupamento em roxo, contendo apenas duas palavras:

comportamento e evasão. Tal observação parece indicar que a amostra de trabalhos sobre o tema diversidade de gênero e conformidade tributária são mais voltados a preocupações com as organizações e a lucratividade, estando temas como comportamento ainda em formação.

3.2 – Discussão sobre os documentos mais citados

Nesta etapa foram identificados os 10 trabalhos mais citados da amostra, conforme Tabela 2, submetidos à leitura completa e aplicação da técnica de Análise de conteúdo temática proposta por Bardin (2016):

Tabela 2 – Documentos mais citados globalmente

Paper	DOI	Citações totais
HIRSHFIELD LE, 2012, GEND EDUC	10.1080/09540253.2011.606208	140
KASTLUNGER B, 2010, J ECON PSYCHOL	10.1016/j.joe.2010.03.015	82
ZHANG X, 2022, FRONT PSYCHOL	10.3389/fpsyg.2022.827553	59
GUSTAFSSON S, 1992, J POPUL ECON	10.1007/BF00160329	56
HUNT NR, 1991, J AFR HIST	10.1017/S0021853700031558	45
ARRUFAT JL, 1986, ECONOMETRICA	10.2307/1914156	42
RIDEAU R, 2021, J DIVERS HIGH EDUC	10.1037/dhe0000139	25
GERXHANI K, 2007, FEM ECON	10.1080/13545700601184856	24
CROSSLEY TF, 2007, FISC STUD	10.1111/j.1475-5890.2007.00059.x	23
BICK A, 2017, AM ECON REV	10.1257/era.p20171063	23

A leitura dos trabalhos permitiu a identificação de 4 temas: Percepções sobre a tributação individual e o mercado de trabalho feminino; Concepções históricas e sua influência no gênero e na tributação; Comportamento feminino e evasão fiscal e Papel da diversidade de gênero e tributação em empresas. Cada tema foi especificado na Tabela 3, incluindo sua taxa de representatividade nos 10 artigos avaliados:

Tabela 3: Temas e sua representatividade a partir dos 10 trabalhos mais citados

Tema	Artigos	%
Percepções sobre a tributação individual e o mercado de trabalho feminino	Arrufat e Zabalza (1986); Gustafsson (1992); Crossley e Jeon (2007); Bick; Fuchs-Schündeln (2017)	40%
Concepções históricas e sua influência no gênero e na tributação	Hunt (1991); Hirshfield e Joseph (2012); Rideau (2021)	30%
Comportamento feminino e evasão fiscal	Kastlunger <i>et al.</i> (2010); Gërkhani (2007),	20%
Papel da diversidade de gênero e tributação em empresas	Zhang <i>et al.</i> (2022)	10%
Total		100%

O primeiro tema engloba 40% dos artigos selecionados e tem trabalhos que adotam o foco da identificação do gênero e a tributação a partir de uma perspectiva individual. Tais trabalhos se apoiam em argumentos e linhas de análise que envolvem a presença da mulher no mercado de trabalho e sua situação conjugal e familiar, apontando para incentivos à participação feminina neste contexto. Neste tema, sistemas tributários são colocados em discussão a partir da vertente feminina, especialmente no sentido de aumentar a arrecadação via postos de trabalho.

Arrufat e Zabalza (1986) exploram a oferta de trabalho de mulheres casadas, levando em consideração as restrições tributárias e os erros de otimização em suas tomadas de decisões. Utilizando dados britânicos, o estudo conclui que a elasticidade salarial é alta, apontando que variações salariais afetam mais a participação do que as horas trabalhadas. O estudo também evidencia que a carga doméstica, principalmente crianças pequenas, reduzem significativamente a participação feminina, e destaca a importância de políticas que visem aliviar os encargos domésticos. O trabalho demonstra que sistemas tributários causam impactos de formas desproporcionais às mulheres e que incentivos financeiros podem aumentar sua participação no mercado, proporcionando maior inclusão e conformidade tributária.

Gustafsson (1992) examina o impacto de diferentes sistemas tributários — tributação conjunta na Alemanha Ocidental e tributação separada na Suécia — na participação de mulheres casadas no mercado de trabalho. Com base em uma análise comparativa, conclui-se que o sistema sueco, ao adotar a tributação separada, incentiva uma maior inserção feminina no trabalho remunerado, enquanto o sistema alemão, que utiliza a tributação conjunta, desestimulou esse envolvimento. Dentre as contribuições do estudo estão o fortalecimento da independência financeira feminina e o aumento da diversidade de gênero no mercado de trabalho. Além disso, o artigo sugere que as políticas de inclusão de gênero nos sistemas fiscais podem fomentar tanto a legislação tributária quanto a diversidade, e oferece insights úteis para economias emergentes que buscam promover a igualdade de gênero através de reformas fiscais.

Crossley e Jeon (2007) analisam os efeitos da reforma tributária canadense de 1988, que substituiu a isenção para cônjuges por um crédito fiscal não reembolsável, reduzindo a dependência da alíquota marginal de imposto das esposas em relação à renda dos maridos. Essa mudança resultou em um aumento de 9 a 10 pontos percentuais na participação laboral de mulheres casadas com baixa escolaridade e maridos de alta renda, especialmente em empregos de meio período. O estudo destaca que sistemas de tributação conjunta desestimulam a oferta de trabalho de mulheres, enquanto políticas de individualização tributária incentivam sua inclusão no mercado. O artigo aponta como a reforma reduziu desigualdades de gênero, incentivou a participação feminina e promoveu conformidade tributária, sugerindo que políticas fiscais inclusivas são capazes de promover melhoria na equidade de gênero no trabalho, alinhamento de incentivos econômicos e inclusão.

Bick; Fuchs-Schündeln (2017) avaliaram como a tributação conjunta desincentiva a oferta de trabalho de mulheres casadas em 17 países europeus e nos Estados Unidos. Utilizando um modelo macroeconômico, o estudo estima que a transição para a tributação separada poderia aumentar significativamente as horas trabalhadas por mulheres casadas, com destaque para Alemanha e Bélgica, onde o aumento seria de até 35%. O estudo mostra que a tributação conjunta cria um desincentivo maior para mulheres do que para homens, mesmo em sistemas progressivos. Entre as contribuições, o artigo reforça a importância de políticas fiscais inclusivas para promover maior participação feminina no mercado de trabalho, reduzir desigualdades de gênero e alinhar conformidade tributária com equidade de gênero em diferentes contextos econômicos.

O segundo tema identificado nos artigos e presente em 30% dos mesmos revela trabalhos que discutem a presença feminina e a questão da tributação a partir de perspectivas históricas e contextuais. Estigmatização, identidade, cor e raça são os principais arranjos usados para, principalmente, contestar a discriminação que as mulheres sofrem por sua posição e ancestralidade.

Hunt (1991) analisa as políticas coloniais belgas, que impunham uma "taxação moral" sobre mulheres solteiras urbanas e medidas contra a poligamia. O artigo destaca semelhanças analíticas e históricas entre as medidas belgas africanas antipoligamia e a prática incomum de taxar mulheres urbanas solteiras. Essas políticas visavam controlar a moralidade dos nativos, mas geraram resistência, especialmente entre mulheres que se revoltaram contra a tributação

discriminatória. O estudo revelou como o controle colonial sobre as mulheres reforçava desigualdades e estigmatizava certos grupos. As contribuições incluem a crítica a políticas tributárias discriminatórias e o apoio à criação de sistemas tributários inclusivos, que promovem conformidade e respeitam a diversidade de gênero em contextos modernos.

Hirshfield e Joseph (2012), que discutem o conceito de “tributação de identidade” na academia, destacando como mulheres, especialmente as de cor, enfrentam cargas adicionais em tarefas não acadêmicas devido à sua identidade social. As autoras revelam que tais professoras são frequentemente convocadas para comitês de diversidade e mentoria de minorias, o que afeta sua produtividade e desenvolvimento profissional. O estudo amplia o conceito de “tributação cultural” para incluir o gênero e sugere que as políticas institucionais reconheçam e recompensem esse trabalho extra. Embora o foco principal seja a academia, a noção de “tributação de identidade” pode abranger outras esferas organizacionais, incluindo aquelas relacionadas à conformidade tributária e à justiça social, em que práticas de inclusão e diversidade podem exigir maior atenção ao impacto da identidade dos indivíduos no cumprimento de tarefas institucionais.

Rideau (2021) que através de um estudo qualitativo, investiga como 15 mulheres de cor, docentes em tempo integral e sem estabilidade (chamadas NTWCFs), vivenciam a tributação de identidade em instituições historicamente brancas. Utilizando a teoria crítica da raça e o feminismo crítico da raça como bases teóricas, o estudo identifica três formas principais de tributação de identidade: cuidar de alunos marginalizados, suportar sobrecarga de serviços institucionais e assumir a responsabilidade de educar colegas sobre raça e racismo. Embora essas experiências sejam semelhantes às de mulheres de cor com estabilidade, as NTWCFs enfrentam desafios adicionais devido à natureza precária de seus contratos, sendo frequentemente pressionadas a realizar esse trabalho na tentativa de garantir estabilidade futura. O estudo destaca um problema sistêmico, onde a super-representação de mulheres de cor em posições sem estabilidade perpetua desigualdades acadêmicas e financeiras, reforçando barreiras estruturais para essas mulheres em suas carreiras acadêmicas.

O terceiro tema identificado envolve análises sobre o comportamento feminino e evasão fiscal, com trabalhos que apontam tanto a pouca interferência biológica sobre o tema, quanto o papel da educação e trabalho. Tais trabalhos demonstram algumas características femininas que moldam comportamentos alinhados à conformidade tributária.

Kastlunger *et al.* (2010), a partir de uma vertente biológica, utilizam experimentos de tomada de decisão para investigar a conformidade fiscal de mulheres e homens, focando na orientação de papéis de gênero e examinando as diferenças de comportamento tributário entre estes. A pesquisa conclui que as mulheres são mais propensas a cumprir com suas obrigações fiscais do que os homens e essa diferença está mais ligada a traços sociais e de gênero, como a feminilidade, do que a fatores biológicos. Enquanto a orientação de gênero mostrou uma relação significativa com a conformidade, a masculinização não apresentou efeito relevante, trazendo informações de que a socialização e o autoconhecimento de características femininas influenciam positivamente o comportamento ético. As descobertas sugerem que programas de diversidade que promovem comportamentos cooperativos e éticos, com inclusão de traços do gênero feminino, podem impactar positivamente a conformidade tributária.

O trabalho de Gërxhani (2007) analisa as diferenças de gênero na evasão fiscal em uma economia de transição, utilizando dados de uma pesquisa domiciliar realizada em Tirana, Albânia, em 2000. A pesquisa demonstra que mulheres evadem menos impostos do que os homens, atribuindo a isso normas sociais e maior alinhamento com instituições fiscais. Fundamentada na teoria institucional, o estudo explora como o conflito entre instituições formais e informais afeta o comportamento fiscal, enfatizando que as mulheres se inclinam menos a práticas predatórias, como por exemplo, a evasão fiscal. Também influenciam nesse comportamento, fatores como educação, setor de trabalho e migração. Entre as contribuições

fornecidas pelo estudo, cita-se que o comportamento ético das mulheres pode fortalecer a conformidade tributária, enquanto políticas fiscais inclusivas podem promover a ética fiscal. Além disso, o estudo destaca o impacto de normas culturais e papéis de gênero na diferença de atitudes fiscais, sugerindo que a inclusão de gênero é crucial para a redução da evasão tributária e para a melhoria da adesão às normas fiscais em economias emergentes.

E por fim, o último tema é voltado à presença feminina a tributação no contexto dos negócios. Zhang *et al.* (2022) investigam se várias estratégias de negócios influenciam as decisões corporativas de evasão fiscal de empresas, explorando a influência da diversidade de gênero neste processo. Os autores focam em uma amostra de organizações do setor não financeiro do Paquistão. Usando o método de momentos generalizados (GMM), o estudo conclui que empresas com mulheres no conselho tendem a reduzir práticas agressivas de evasão tributária, especialmente em organizações que adotam estratégias de prospecção orientadas para inovação, ou seja, a presença de diretoras reduz o comportamento de evasão fiscal. As principais contribuições incluem a moderação da evasão fiscal pela diversidade de gênero, onde as diretoras promovem maior conformidade e monitoramento ético. Além disso, o artigo fornece evidências empíricas relevantes para economias emergentes e sugere que políticas que incentivam a inclusão de mulheres em conselhos podem fortalecer a ética fiscal e a governança corporativa, impactando positivamente a responsabilidade tributária.

De forma geral, os estudos mencionados ilustram como a diversidade de gênero pode influenciar na conformidade tributária. Mulheres demonstram maior adesão às normas fiscais e menor propensão à evasão, influenciadas por traços sociais e éticos que incentivam comportamentos cooperativos. Sistemas de tributação conjunta, no entanto, desincentivam a participação feminina no mercado de trabalho, enquanto reformas que adotam a tributação separada promovem inclusão e reduzem desigualdades de gênero. A presença de mulheres em posições de liderança também está associada a práticas fiscais mais éticas, evidenciando o papel positivo da diversidade na governança tributária. Além disso, barreiras culturais e sistêmicas, como normas sociais e contratos precários, reforçam a necessidade de políticas fiscais inclusivas que promovam igualdade de gênero, fortalecendo a ética e a eficiência dos sistemas fiscais.

4 Conclusões

O objetivo desta pesquisa foi apresentar o campo relacionado aos temas conformidade tributária e diversidade de gênero a partir de uma revisão sistemática de literatura. A partir de buscas realizadas na base Web of Science, uma amostra de artigos sobre o tema foi submetida à técnica de análise bibliométrica e posterior análise de conteúdo temática. A partir de uma amostra de 44 trabalhos percebeu-se uma evolução gradual do campo ao longo dos anos, com crescimento mais acentuado a partir de 2015, atingindo picos em 2010, 2021 e 2024. Embora tenha havido períodos de escassez científica, o aumento recente no número de publicações indica um crescente interesse da comunidade acadêmica por esse tema.

A análise das palavras-chave e dos temas mais frequentes nas publicações revela uma tendência crescente para o estudo da influência da diversidade de gênero em cargos de liderança na conformidade fiscal corporativa. Temas como "agressividade", "governança" e "empresas" emergem como áreas de pesquisa promissoras, indicando um interesse crescente na relação entre a diversidade de gênero, a ética empresarial e o *compliance* tributário.

A análise dos 10 trabalhos mais citados revelou 4 temas em debate: Percepções sobre a tributação individual e o mercado de trabalho feminino; Concepções históricas e sua influência no gênero e na tributação; Comportamento feminino e evasão fiscal e Papel da diversidade de gênero e tributação em empresas. Tal constatação revela que, apesar da rede de palavras chave indicar muitos trabalhos com a perspectiva gerencial, apenas 1 configura-se como o mais citado

na amostra. Os trabalhos mais relevantes concentram-se em discussões relacionadas à tributação individual feminina, o mercado de trabalho e perspectivas históricas de gênero.

Como limitações à pesquisa, constata-se a concentração em apenas uma única base de dados (*Web of Science*), o que pode ter limitado a abrangência da revisão sistemática.

Para aprofundar a compreensão da relação entre conformidade tributária e diversidade de gênero, o estudo da literatura apresentada indica que pesquisas futuras podem adotar abordagens como: análise interseccional, explorando como gênero, raça, classe e outras identidades sociais influenciam o comportamento fiscal; estudos longitudinais, acompanhando a evolução da conformidade fiscal de homens e mulheres ao longo do tempo; abordagens qualitativas, investigando percepções e motivações por meio de entrevistas e estudos de caso; e análise comparativa, avaliando diferenças entre países com base em sistemas tributários e contextos socioculturais. Além disso, revisões que se concentrem apenas em trabalhos voltados à perspectiva gerencial ou discussões históricas.

Os resultados deste estudo reforçam a necessidade de maiores pesquisas no campo e trabalhos que adotem perspectivas multidisciplinares.

REFERÊNCIAS

- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959–975.
<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1751157717300500>
- Arrufat, J. L., & Zabalza, A. (1986). Female labor supply with taxation, random preferences, and optimization errors. *Econometrica*, 54(1), 47–63.
- Bick, A., & Fuchs-Schündeln, N. (2017). Quantifying the disincentive effects of joint taxation on married women's labor supply. *American Economic Review*, 107(5), 100–104.
<https://pubs.aeaweb.org/doi/10.1257/aer.p20171063>
- Botelho, L. L. R., Cunha, C. C. A., & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121–136.
- Casale, D. M. (2012). Indirect taxation and gender equity: Evidence from South Africa. *Feminist Economics*, 18(3), 25–54.
<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13545701.2012.716907>
- Coar, J. T., & Sewell, J. P. (2010). Zotero: Harnessing the power of a personal bibliographic manager. *Nurse Educator*, 35(5), 205–207. <https://journals.lww.com/00006223-201009000-00011>
- Cook, D. J., Mulrow, C. D., & Haynes, R. B. (1997). Systematic reviews: Synthesis of best evidence for clinical decisions. *Annals of Internal Medicine*, 126(5), 376–380.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/9054282/>
- Costa, D. F., Carvalho, F. D. M., & Moreira, B. C. M. (2019). Behavioral economics and behavioral finance: A bibliometric analysis of the scientific fields. *Journal of Economic Surveys*, 33(1), 3–24. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/joes.12262>
- Crossley, T. F., & Jeon, S.-H. (2007). Joint taxation and the labour supply of married women: Evidence from the Canadian tax reform of 1988. *Fiscal Studies*, 28(3), 343–365.
<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1475-5890.2007.00059.x>
- Damayanti, T. W., & Supramono, S. (2019). Women in control and tax compliance. *Gender in Management*, 34(6), 444–464.
- Di Stefano, G., Peteraf, M., & Verona, G. (2010). Dynamic capabilities deconstructed: A bibliographic investigation into the origins, development, and future directions of the research domain. *Industrial and Corporate Change*, 19(4), 1187–1204.
<https://academic.oup.com/icc/article-lookup/doi/10.1093/icc/dtq027>

- Do Prado, J. W., et al. (2016). Multivariate analysis of credit risk and bankruptcy research data: A bibliometric study involving different knowledge fields (1968–2014). *Scientometrics*, 106(3), 1007–1029. <http://link.springer.com/10.1007/s11192-015-1829-6>
- Donthu, N., et al. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 133, 285–296. <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0148296321003155>
- Gerxhani, K. (2007). Explaining gender differences in tax evasion: The case of Tirana, Albania. *Feminist Economics*, 13(2), 119–155. <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/13545700601184856>
- Goel, R. K. (2018). Foreign direct investment and entrepreneurship: Gender differences across international economic freedom and taxation. *Small Business Economics*. Springer.
- Grym, J., et al. (2024). A crime by any other name: Gender differences in moral reasoning when judging the tax evasion of cryptocurrency traders. *Behavioral Sciences*. MDPI.
- Guat-Khim, H., & Lian-Kee, P. (2024). CEO power and tax avoidance in Malaysia: The moderating effect of board gender diversity. *Asian Academy of Management Journal of Accounting and Finance*, 20(1), 97–119.
- Gustafsson, S. (1992). Separate taxation and married womens labor supply - A comparison of West-Germany and Sweden. *Journal of Population Economics*. Springer Verlag.
- Hirshfield, L. E., & Joseph, T. D. (2012). ‘We need a woman, we need a black woman’: Gender, race, and identity taxation in the academy. *Gender and Education*. Routledge.
- Hossain, M. S., et al. (2024). The nexus of tax avoidance and firms characteristics - Does board gender diversity have a role? Evidence from an emerging economy. *Asia-Pacific Journal of Business Administration*.
- Hunt, N. R. (1991). Noise over camouflaged polygamy, colonial morality taxation, and a woman-naming crisis in Belgian Africa. *Journal of African History*. Cambridge University Press.
- Kastlunger, B., et al. (2010). Sex differences in tax compliance: Differentiating between demographic sex, gender-role orientation, and prenatal masculinization (2D:4D). *Journal of Economic Psychology*. Elsevier Science.
- Kumar, S., & Naqvi, S. H. H. (2010). Research output in the field of natural sciences: A bibliometric case study of Jamia Millia Islamia University, New Delhi. *IFLA Journal*, 36(4), 317–324. <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0340035210388242>
- Muniz Perez, J. C., & Cordeiro Candido, J. (2021). COVID-19, taxation and gender: Favorable tax measures for autonomous women as a mechanism for economic recovery in the face of COVID-19 in Latin America. *Trans-Pasando Fronteras*. ICESI.
- Nerur, S. P., Rasheed, A. A., & Natarajan, V. (2008). The intellectual structure of the strategic management field: An author co-citation analysis. *Strategic Management Journal*, 29(3), 319–336. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/smj.659>
- Peña, N. L. R. (2022). An analysis of Spanish taxation from a gender perspective: Critical reflections for the defense of equality between women and men. *Investigaciones Feministas*, 13(1), 343–357.
- Pessin, V. Z., Yamane, L. H., & Siman, R. R. (2022). Smart bibliometrics: An integrated method of science mapping and bibliometric analysis. *Scientometrics*, 127(6), 3695–3718. <https://link.springer.com/10.1007/s11192-022-04406-6>
- Pizzani, L., et al. (2012). A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento [The art of literature in search of knowledge]. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, 10(1), 53. <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896>

- Rakia, R., Kachouri, M., & Jarboui, A. (2024). The moderating effect of women directors on the relationship between corporate social responsibility and corporate tax avoidance? Evidence from Malaysia. *Journal of Accounting in Emerging Economies*, 14(1), 1–24.
- Rhee, C. S., Woo, S., & Kim, D. H. (2020). The effect of female employment on corporate sustainability in terms of tax avoidance. *Sustainability*. MDPI.
- Rideau, R. (2021). “We’re just not acknowledged”: An examination of the identity taxation of full-time non-tenure-track women of color faculty members. *Journal of Diversity in Higher Education*, 14(2), 161–173.
- Riguen, R., Salhi, B., & Jarboui, A. (2020). Do women in board represent less corporate tax avoidance? A moderation analysis. *International Journal of Sociology and Social Policy*. Emerald Group Publishing.
- Riguen, R., Salhi, B., & Jarboui, A. (2021). The impact of audit characteristics on corporate tax avoidance: The moderating role of gender diversity. *Scientific Annals of Economics and Business*. Alexandru Ioan Cuza Univ Iasi Faculty of Economics & Business Administration.
- Smith, N., et al. (2003). The effects of taxation on married women’s labour supply across four countries. *Oxford Economic Papers - New Series*. Oxford University Press.
- Uman, L. (2009). Systematic reviews and meta-analyses. In *A concise guide to clinical trials* (Vol. 20, pp. 129–139). Wiley.
- <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/9781444311723.ch8>
- Van Raan, A. F. J. (2005). For your citations only? Hot topics in bibliometric analysis. *Measurement: Interdisciplinary Research & Perspective*, 3(1), 50–62.
- http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1207/s15366359mea0301_7
- Zhang, X., et al. (2022). Corporate business strategy and tax avoidance culture: Moderating role of gender diversity in an emerging economy. *Frontiers in Psychology*. Frontiers Media.
- Zhu, J., & Liu, W. (2020). A tale of two databases: The use of Web of Science and Scopus in academic papers. *Scientometrics*, 123(1), 321–335. <http://link.springer.com/10.1007/s11192-020-03387-8>
- Zou, X., Yue, W. L., & Vu, H. L. (2018). Visualization and analysis of mapping knowledge domain of road safety studies. *Accident Analysis & Prevention*, 118, 131–145.
- <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0001457518302744>